

LEANDRO MAZZINI  
COLUNA  
ESPLANADA



VAI DAR M

■ Está na fila da votação no Plenário da Câmara dos Deputados o texto do 64º Acordo de Livre Comércio entre Brasil e Chile, a Mensagem 369/19. O documento já foi ratificado pelo Chile e não passou pelas comissões da Câmara, indo ao Plenário direto em regime de urgência. Mas o texto foi modificado pelo relator Aluisio Mendes (PSC-MA), o que é inconstitucional (parlamentares não podem mudar nem emendar acordos internacionais, apenas aprovar ou rejeitar). E a Liderança do Governo dorme no ponto.

Toga & batom

■ A próxima vaga do TSE vai para uma mulher. O STF aprovou a lista tríplice com os nomes das advogadas Ângela Baeta Neves, Marilda Silveira e Maria Cláudia Bucchianeri. Uma delas será a nova ministra substituta da Corte.

Desafio

■ Conhecido pela austeridade nos gastos do gabinete e por ser contra a reeleição, o senador Reguffe (Podemos-DF) tem um desafio, então, para 2022, findando o mandato: ou tenta a Câmara Federal ou o Governo do DF.

Convite à porta

■ A deputada federal Paula Belmonte foi convidada a se desfiliari do Cidadania por causa do apoio constante ao presidente Jair Bolsonaro. Conversa com o comando do PROS.

Hereditário 1

■ A turma da ‘nova política’ quer entrar em 2022 com o clã nos projetos eleitorais. A deputada Bia Kicis (PSL-DF) pretende

lançar à Câmara do DF o filho Samuel Kicis, do mesmo partido. O senador Izalci estuda lançar o herdeiro Sérgio Lucas a deputado federal. Falta o PSDB local topar.

Hereditário 2

■ Filho do ex-ministro do STF Sepúlveda Pertence, o advogado Evandro Pertence entrou de cabeça na disputa pela seccional DF. “Estamos na capital do Brasil, no centro do Poder, e nossa OAB teve um papel histórico que precisamos retomar. Hoje, os flertes com uma ruptura institucional são claros e não podem ser aceitos”.

O outro lado

■ Mal resolve a encrência da PM com os movimentos de esquerda do Recife e o Governo de Pernambuco se vê diante de outro problema. Movimentos Sociais e Centrais Sindicais marcaram manifestações em todo o País pelo impeachment do presidente Bolsonaro no próximo dia 19. Essa turma também é forte na capital.

JUIZ À MESA

GIL FERREIRA/CNU



■ O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux (foto), e o deputado João Campos (Republicanos-DF), relator-geral do projeto do novo Código de Processo Penal, se encontraram para debater o avanço da proposta na Câmara. Em destaque, a implementação da função do juiz de garantias.

Marcas no pódio

■ O Comitê Olímpico do Brasil fechou parceria com a Fiber Knit, fabricante de máscaras com filtro e tecido antiviral, e com a Kameleon Bags, fabricante de malas com garrafas pet recicladas, para licenciamento de produtos do Time Brasil. Os patrocinadores Riachuelo e Havaianas também já licenciaram uma linha de produtos que geram royalties para o COB.

Ciência respira

■ O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade abre amanhã inscrições para a 4ª edição do programa Bolsas FUNBIO – Conservando o Futuro. Destinará R\$ 1 milhão a estudantes de mestrado e doutorado com bolsas para pesquisas de campo.

O desconhecido OpB

■ Em pesquisa da C6 Bank/Ipec, 69% dos entrevistados revelaram não conhecer bem o Open Banking, sistema financeiro aberto que prevê o compartilhamento de informações bancárias dos clientes entre as instituições visando aumentar a concorrência.

Vidas valiosa\$

■ O seguro de Vida Individual movimentou cerca de R\$ 776,2 milhões em março deste ano, avanço de 36,2% sobre o mesmo mês de 2020. No trimestre, essa cifra já chega a R\$ 2,1 bilhões, uma evolução de 28,8%. O seguro de Vida Coletivo cresceu 11,9% e, no trimestre, 6,6%. Os dados são da Confederação Nacional das Seguradoras.

ESPLANADEIRA

■ **#Desegunda**a sexta-feira acontece o Ibmecc Week (na unidade da Barra da Tijuca), com workshops e cursos também online para alunos do ensino médio e seus pais. **#TruggHub**, plataforma digital especializada em fretes fracionados, recebe investimento da Randon Ventures. **#Meu Clube Care** e clínica RP Med firmam parceria para oferecer consultas e exames com preços populares para Rio das Pedras (RJ). **#Havaianas** e estilista Isaac Silva lançam Collab inspirada na cultura afroindígena. **#Programa** da gestão Obama, International Entrepreneurs Parole será retomado na era Biden para atrair empresários e empreendedores estrangeiros.

A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em **odia.com.br**

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Proteção dos direitos da criança



Wellington José  
deputado estadual  
(PMB)

Triste realidade a da nossa humanidade que, há quase 40 anos, dedica o 4 de junho à reflexão sobre o Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão, conforme estabelecido, em 1982, pela ONU. No Rio de Janeiro, que parece estar colecionando absurdos casos de atentados contra a vida de menores, a data é mais do que oportuna para uma profunda reflexão da sociedade e sua classe política.

O episódio ocorrido com o pequeno Henry Borel, de apenas quatro aninhos, mal nos chocou e logo a morte da menina Ketelen Vitória, de seis anos, em Volta Redonda, ganhou destaque nas recentes páginas dos jornais. Na sequência foi noticiada a prisão da mãe e da avó de um menino que, com apenas oito anos, era mantido em cárcere, em um galinheiro adaptado como cativeiro, na comunidade Gogó da Ema, na Zona Norte do Rio. Ele, felizmente, foi resgatado pela polícia antes que o pior lhe acontecesse.

E esses são apenas três de tantos casos que ganham comoção por se tornarem públicos. Os dois primeiros culminaram com a morte das crianças, cujos autores foram justamente aqueles que deveriam lhes proteger – as mães e seus companheiros. E, pasmem, isso é mais comum do que imaginamos, já que especialistas apontam que esse é o perfil do(s) autor(es), em 50% das ocorrências.

Eu poderia aqui enumerar mais casos, pois, infelizmente, as estatísticas de abusos dessa natureza são crescentes, especialmente no período de pandemia. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, por dia, as notificações de diferentes tipos de abusos se aproximam de 250.

Com essa realidade escancarada, ficam ao menos duas certezas: a de que não há classe social, econômica ou cultural isenta a essas desumanidades e que as nossas crianças estão desassistidas por quê há falhas na defesa da sua dignidade e do que preconiza os artigos 227 da Constituição Federal e



ARTE KIKO

4º, 13º e 18º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Neles, os direitos à vida, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, além do livramento de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão estão descritos. Mas, é fato que não estão garantidos. E o pior: há crianças, muitas crianças, pagando com as suas vidas.

Dentre os terríveis episódios citados, o único com desfecho diferente deu-se porque os vizinhos finalmente denunciaram a mãe e a avó do menor – presas em flagrante e indiciadas pelos crimes de tortura e cárcere privado. Sem essa denúncia, quem duvida prever o triste fim de mais essa criança?

Há cerca de um mês, apresentei na Alerj o PL 3997/21, que cria a primeira Patrulha Protetora dos Direitos da Criança e do Adolescente do País, denotando mais uma vez a vanguarda do Rio de Janeiro. A cada tenebroso caso que presenciamos, minha angústia aflora e a sensação de urgência para a sanção da Lei se tornam ainda mais latentes. Ao governador Cláudio Castro, todo coro e apelo para que as nossas crianças passem a contar com mais um mecanismo inibidor de tais feitos.

Com a “Patrulha Henry Borel” – como já foi informalmente batizada – estabelecida, socorros chegarão mais rápido, de maneira mais qualificada e vidas serão preservadas. Quem está em risco, tem pressa. E muita! Que venha a sanção e que o Rio de Janeiro passe a contar com mais esse incentivo e apoio aos direitos humanos.

Lembranças e conselho aos jovens



Alfredo E. Schwartz  
pres-exec Assoc  
Emp Eng do Rio

Paulo Mendes da Rocha e Jaime Lerner nos deixaram na semana passada. Os dois, cada qual em sua área, fizeram parte de uma geração de arquitetos que deu projeção internacional à arquitetura brasileira. Os dois que mais se destacaram, a meu ver, foram Oscar Niemeyer e Sergio Bernardes. Conheci bem Sergio Bernardes, de quem fui amigo, e trabalhei com o escritório de Oscar Niemeyer no desenvolvimento do Projeto do MAC.

Sergio era uma pessoa muito à frente do seu tempo. Seus projetos continham soluções e métodos construtivos que só vieram a ser desenvolvidos muito tempo depois. O Pavilhão de São

Cristóvão com seu teto de lona tensionada, o Hotel Tropical de Manaus com a sua cúpula transparente (que a Varig, proprietária do hotel, não topou bancar), o estudo para a ligação fluvial de todo o Brasil, entre outros, são exemplos da sua genialidade.

Já Niemeyer, o nosso mestre maior, usava a forma como ponto de partida. Joaquim Cardoso, Bruno Contarini, entre outros engenheiros calculistas que trabalhavam com ele, cortavam um dobrado para tornar factíveis as lindas criações do mestre.

Eu cursei a Faculdade Nacional de Arquitetura, hoje FAU UFRJ, primeiro na Praia Vermelha, depois no Campus do Fundão. Nossos professores eram em sua grande maioria profissionais de renome, não só arquitetos e urbanistas, mas calculistas, projetistas de instalações prediais, especialistas em mecânica dos solos, etc.

Enfim, o curso nos habilitava a exercer a profissão com todo o conhecimento teórico necessário. A experiência prática começava a ser adquirida nos estágios, assim como a escolha do rumo que iríamos tomar depois de formados.

A formação eclética que tivemos nos proporcionou uma visão panorâmica do mundo, sem nos curvamos a modismos e preconceitos, com a mente e o coração abertos. Portanto, aí vai o meu conselho aos jovens para a escolha da carreira: se têm preferência pelas Ciências Humanas, mas também gostam das Ciências Exatas, venham para a Arquitetura e não se arrependam.

No mais, cuidem-se, evitem aglomerações, pratiquem distanciamento social, usem máscaras, álcool 70, e tomem a vacina assim que puderem. Até o próximo artigo.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE  
Alexandre Rodrigues

EDITOR-EXECUTIVO  
Bruno Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES  
Max Leone e Ana Carla Gomes

DESIGNERS  
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS  
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:  
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.  
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.  
Fax Diretoria: 2507-1038.  
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. Gerência Industrial: 3891-6002.  
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos) Exemplos atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promoco@odia.com.br  
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio. Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388. Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ. O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).